



Assembléia da
Campanha Salarial
2008 que aprovou a
proposta do Acordo
apresentada pelo Metrô

Assinado nosso Acordo Coletivo

No dia 04/07, o Sindicato e a empresa firmaram o acordo coletivo negociado durante a campanha salarial 2008. A inclusão de conquistas e a renovação de todas as cláusulas já existentes no acordo coletivo anterior são resultados da organização e mobilização da categoria metroviária junto com o Sindicato

Diferentemente dos anos anteriores, a campanha salarial deste ano foi breve, mas resultou na manutenção e ampliação de conquistas. Foram realizadas 4 reuniões com a empresa e em um período de cerca de um mês as principais reivindicações da categoria foram negociadas, o que resultou na proposta apresentada pela empresa e aprovada na assembléia do dia 27/05.

Agora o acordo coletivo dos metroviários está mais completo, fazendo jus à avaliação de que sempre foi um dos mais avançados do país. O reajuste que já foi aplicado aos salários foi de 6,08%, sendo 4,51% conforme índice do IPC/Fipe, e 1,5% a título de produtividade. Os benefícios sociais, como VR, também foram reajustados em 4,51%.

Como a empresa se comprometeu a

encaminhar algumas pendências da negociação, como o preenchimento do PPP, elaboração e implantação de um Plano de Carreira, a data de assinatura do acordo coletivo será o ponto de partida para o início do seu encaminhamento, conforme negociação entre o Metrô e o Sindicato.

Por exemplo, a Cia. tem o prazo de 45 dias para elaborar e apresentar um projeto de Plano de Carreira, a contar da data de assinatura do acordo. O mesmo é válido para o encaminhamento das demais pendências da campanha.

Cabe a toda a categoria, junto com o Sindicato, pressionar a empresa a fazer valer o seu compromisso de esgotar as reivindicações, o que certamente garantirá melhores condições de trabalho e prestação de serviços à população. **Aí sim nossa campanha terminará com êxito total!**

PPP

Dando continuidade às discussões sobre o preenchimento do PPP, no dia 03/07 o Sindicato se reuniu como o RHT-Metrô, para debater sobre as pendências relacionadas à aposentadoria por risco elétrico.

O Sindicato aproveitou para questionar o Metrô sobre a demora na devolução dos formulários de PPP que, em alguns casos, tem levado até dois anos para serem disponibilizados. O Metrô informou que fará levantamento dos casos para agilizar a devolução dos formulários preenchidos.

Também ficou acordado que entre os dias 21 e 24/07 haverá uma reunião entre a área técnica do Metrô e os assessores técnicos e jurídicos do Sindicato, buscando acordo quanto ao preenchimento do PPP. O Metrô e Sindicato se comprometem a encaminhar um texto de consenso para ser discutido junto ao INSS, em reunião que está aguardando agendamento.

Após intermediação desta reunião com o INSS pelo Sindicato, a Cia. se compromete a apresentar proposta para preenchimento do PPP em 30 dias, visando facilitar a obtenção da aposentadoria.

Festa dos Trabalhadores em Transporte

Em comemoração ao Dia dos Trabalhadores em Transportes, haverá uma festa no domingo, 27/07, das 10h às 17h, no CMTC Clube. Haverá show com a cantora Roberta Miranda e outras bandas, churrasco, cerveja e cantinho da criança com pipoca, algodão doce, gincana e brinquedos. O CMTC Clube fica na Av. Cruzeiro do Sul, 808, próximo à estação Tietê.

Sindicato de cara nova

O Sindicato contratou uma empresa para pintar toda a nossa sede, que há muito tempo pedia reformas e melhorias em sua fachada. Portanto, em alguns dias nosso Sindicato estará de cara nova.



EDITORIAL

Doleiros, banqueiros e ladrões de galinha

Se já existiam cidadãos descrentes quanto à forma como o Poder Judiciário faz justiça em nosso país, depois da Operação Satiagraha este sentimento se generalizou, chegando a ser veementemente manifestado pelos próprios magistrados.

A forma descarada como o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, conduziu a soltura de Daniel Dantas, que é acusado de todos os crimes financeiros possíveis, foi a gota d'água para que o funcionamento do Poder Judiciário se tornasse tema de debates na sociedade em geral.

Além de ter não ter permitido o julgamento das primeiras e segundas instâncias da justiça, Mendes ignorou o Superior Tribunal de Justiça (STJ), praticando o que é considerado "supressão de instância".

Foram raras as vezes em que cidadãos comuns tiveram o privilégio que Daniel Dantas teve, ao ser solto depois que a Polícia Federal (PF) decretou a sua prisão duas vezes. Aqui também é importante citar a forma como a PF conduziu a investigação a cerca dos crimes cometidos não apenas por Dantas, mas por Naji Nahas e pelo ex-prefeito Celso Pitta, que também foram presos na Operação Satiagraha.

Havia contrariedade no alto escalão da PF quanto ao levantamento das capivaras destes indivíduos. Foi com muita coragem que os delegados da PF continuaram seu trabalho e deram voz de prisão aos criminosos. Há que se ressaltar que houve até tentativa de suborno para impedir este feito.

Depois de tudo, então, o presidente do STF se mostrou a serviço dos interesses da elite e simplesmente reforçou o coro de que não há justiça para crime de ricos, e que envolvem dinheiro público, como é o caso de Daniel Dantas, Naji Nahas e Celso Pitta.

Aqui não há a menor intenção de descolar estes indivíduos da responsabilidade dos crimes que cometeram, mas ressaltar o caráter elitista que, infelizmente, domina esta mesma justiça que tenta criminalizar os movimentos sociais.

Assim como os magistrados, o Sindicato repudia a atitude do presidente do STF. Enquanto vivermos sob a lógica de que alguns devem ter privilégios em detrimento de outros, simplesmente por seu status social, ladrões de galinha continuarão lotando os presídios do país enquanto Dantas, Nahas e Pittas estarão livres, e os movimentos sociais também continuarão sendo criminalizados, como acontece com os metroviários e com o MST. Acorda Brasil!

OPINIÃO

Apoio ao MST



Nosso Sindicato, acertadamente, sempre deu apoio aos movimentos sociais, com a lógica da

integração das lutas dos trabalhadores, porque isolados somos facilmente atacados em nossos direitos e conquistas.

É preocupante, agora, a situação que o Ministério Público do Rio Grande do Sul desencadeia contra o Movimento dos Sem terra (MST), visando sua criminalização e assim a diluição do movimento, e o mais gritante, pretendendo fazer intervenção em suas escolas, sendo que pelas médias apresentadas nas escolas estaduais, quem mereceria intervenção seriam estas entidades de ensino oficial.

O ataque que sofrem os movimentos que exigem mudanças no meio rural faz parte de uma política perversa de acumulação de terras e de renda, que segue expulsando as pessoas do campo para as já lotadas cidades, que sofrem os problemas de desemprego, subemprego, habitação, transporte precário, criminalidade.

Não dá para admitir que

em um país com tamanha dimensão territorial, as pessoas vivam amontoadas nessas cidades, sendo que muitas dessas pessoas poderiam viver dignamente no campo produzindo para si e para a crescente demanda, em um modelo comprovadamente mais eficaz que é o da agricultura familiar, que produz mais alimentos, gera mais empregos e necessita de menos crédito.

Uma comparação de nossa ocupação do "continente" Brasil: somos 180 milhões de pessoas, poderíamos viver confortavelmente distribuídos nesse território, com equilíbrio, preservação do ambiente, em um modelo civilizado tanto urbano quanto rural. Porém, o perverso modelo do agronegócio cerca enormes espaços de terra, seja para plantar eucaliptos para produzir papel, ou cana para combustível, ou para pasto para o gado – produtos que, sem dúvida, são necessários, porém na escala em que produzimos acabam tornando-se crime ambiental.

Os 200 milhões de bovinos necessitam de muita terra, de muita água e alimento. Qualquer problema de saúde entre a criação é motivo de

escândalo mundial, enquanto com gente, a saúde é isso que conhecemos. Pessoas são amontoadas em conjuntos habitacionais, favelas, palafitas, para que sobre bastante espaço para que sirvamos de quintal para países que não querem degradar mais seu ecossistema encontrem aqui seus produtos por um preço que não leva em conta o desmatamento, o trabalho escravo e essa política excludente.

Os movimentos sociais atacados, como o MST, devem receber todo apoio dos trabalhadores, de seus sindicatos e centrais sindicais, dos estudantes e até de entidades internacionais, a exemplo da denúncia que nosso sindicato fez à OIT sobre os ataques sofridos pelos metroviários em nossa organização. O ataque a movimentos pacíficos é uma irresponsabilidade, um terrorismo de Estado, mas o que os truculentos de plantão desejam é que se acirrem os ânimos para que, a partir de rótulos e com auxílio da grande imprensa, se invista com mais violência sobre os trabalhadores do campo e da cidade.

Antonio Carlos Borges, Filho, diretor de base, L1- Azul.

INTERNACIONAL

EUA nos mares da América Latina. Pra quê?

Logo depois que o Brasil descobriu campos de petróleo e gás em toda a sua costa marítima, os EUA enviaram a sua Quarta Frota para os mares da América Latina, sob o pretexto de, "sem intenções agressivas, melhorar a capacidade operativa no combate ao narcotráfico, manejo de desastres naturais e trabalhos de cooperação".

Mas não precisa ser mestre em relações internacionais para saber quais são as reais intenções dos EUA de George Walker Bush.

A Quarta Frota foi criada em 1943, para combater os navios de alemães de Hitler, que ameaçava todo o planeta com sua ambição de dominar todas as nações. Ela é formada por esquadrões e divisões que podem operar nas chamadas zonas de "águas azuis" (oceanos), "águas verdes" (litoral), "águas marrões" (forças costeiras e litoral), e possui forças tarefas para operações especiais, constituindo-se como o maior navio de guerra da marinha americana.

A Quarta Frota foi desativada em 1950 e depois de 58 anos George Bush resolve ressuscitá-la e lançá-la ao oceano Atlântico! E justamente quando o Brasil descobre que tem outras riquezas, além da Floresta Amazônica!

É claro que não se trata de tentar combater o narcotráfico, o terrorismo ou



coisa parecida. Os EUA invadiram o Afeganistão e o Iraque fazendo esta mesma publicidade, mas sabe-se que a real intenção desta suposta potência mundial é ampliar seu domínio e deter todas as fontes de energia do planeta.

Com a guinada à esquerda dos governantes

de grande parte dos países latino-americanos que não aceitam mais as intromissões estadunidenses, este país tenta intimidá-los com suas armas de guerra e destruição.

Diante desta ameaça à paz, à segurança e à soberania de todos os povos e nações da América Latina, o Sindicato e algumas entidades como o Conselho Mundial da Paz (CMP) e o Cebrapaz (Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz) manifestam seu total repúdio ao relançamento da Quarta Frota ao Oceano Atlântico.

É importante que a categoria divulgue esta situação e colabore com a mobilização contra a interferência de Bush nos rumos dos países da América Latina. O presidente Lula já afirmou que está cobrando explicações do governo norte-americano, mas é preciso intensificar a pressão e, o quanto antes, nos livrar de mais esta ofensiva norte-americana.

CLASSIFICADOS

Energia Inteligente

Aquecedor solar. Vai construir ou reformar? Instale já o seu. Economize em até 70 %. Consulte-nos. Fones: 9150-9468 / 6280-2419.

Dedetização

Prestamos serviços de dedetização, descupinização e desratização. Preços especiais para metroviários. Tratar com Pedro Lúcio, fones: 6962-1043/2941-0777 /9828-1217.

Porto Seguro Consórcio

Linha de crédito para aquisição de imóveis residenciais, comerciais, veraneio, terreno, construção e reforma. Aquisição de automóveis. Tudo sem juros e até 180 meses para pagar. Invista seu dinheiro no consórcio. Excelente resultado de rentabilidade. Consulte-nos. Tratar com Everton ou Thyago, fones: 9198-4798/9166-5181 ou everton.nicolau@hotmail.com.br

Alugo para temporada

Apartamento na Cidade Ocean, Praia Grande. 1 dormitório, 200 m da praia. Tratar com Lúcia, fone: 7129-7756.

Terreno

Vendo com 172m² em Atibaia, São Paulo, bairro do Tanque. Escrita, água, luz, fone, asfalto. R\$ 30 mil. Tratar com Carneiro, fone: 8490-5762.

Corsa Classic

Urgente! Corsa Classic, álcool, preto, 2005/2006, trava. Preço abaixo de tabela. Tratar com Mônica ou Luiz, fones: 3582-9743 ou 9703-3383.

Bazar Beneficente

Bazar com roupas usadas e semi-novas à partir de R\$ 1,00. Todas as quintas-feiras, das 14h às 18h. Segundas-feiras, terças-feiras e sábados, das 10h às 14h. R. Emílio Mallet, 559. Tratar com Mônica, fone: 3582-9743.

Vendo Sobrado

2 suítes, lavabo, sala, cozinha, garagem e lavanderia. A 300m da estação do metrô Penha. R\$ 170 mil. Tratar com José Edson, AS, esc. N, PSE, ramais: 15515, 15516 ou fone: 9654-9140.

Caminhonete

Vende-se S10 Champ, 4.3, v6, ano 98, com GNV. R\$ 21.900,00. Tratar com Kabori, fones: 36221/36215 ou 7611-3355.

Loteamento em Itanhaém

Área total de 481,50 m². Ao lado da praia, todo murado com água, luz e telefone. Lançado na Prefeitura de Itanhaém sob nº 052.356. Livro nº 691, Fls. 080/81. Km 333 da Rodovia Pedro Taques. Tratar com Willians, fones: 2249-2424/3452-3907/ 9585-0222.

Fiat Prêmio 91 CSL

Vendo com v.e., t.e., d.t., a.j., a.q. 1.6, motor argentino. R\$ 6 mil (abaixo de tabela). Tratar com Moacir, ART, esc. A1, fones: 2254-5418/9669-3666.

Apartamento na Praia Grande

Vendo na Vila Tupi. Em frente ao mar. 2 dorm., sala com 2 ambientes, ampla coz. e lavanderia, 1 vaga sub., 2 elevadores e amplo comércio na porta. Tratar com Paulino, SLO/TTE/ esc. B ou fone: 6148-4430.

Escort GL 1.6 87/87

Vendo a álcool. Ótimo estado. R\$ 4.500,00. Tratar com Devanir, fones: 4483-4905/8540-9688.

Curso Superior à distância

Reconhecido. Cursos de administração, pedagogia e outros. Se você estiver interessado se informe com Stampini, SLO, ITQ, esc. D., ramal: 34901 ou fone: 7469-1178.

Apartamento

Vende-se ou aluga-se no Jabaquara. 2 dorm., sala, cozinha, 1 banheiro, a.s., 1 vaga. Ótima localização. Próximo do PAT. Tratar com Abenones, SLO, ANR, esc. "B" ou fones: 5012-4446/9602-1163.

Apartamento

Vende-se com 2 dorm., sala, cozinha, banheiro, área de serv. prédio novo com 8 andares. 10 minutos do metrô Conceição, trav. Av. Cupecê, condomínio. R\$ 276,00. R\$ 98 mil. Tratar com Jane Morucci, esc. AE, GBU, esc. "H", 4x1x4x3 ou pelos fones: 3179-2000/36101/36111/9311-6296.

Aluga-se chácara p/ lazer

Para lazer e eventos em Santa Isabel. Casa avarandada. Acomodações para vinte pessoas p/dormir, com piscina, mini campo, futebol, voleibol, amplo salão de festa, dama, baralho, dominó, ping-pong, bilhar, pebolim. Fácil acesso. 800 metros da Dutra. Pacote ou diária. Tratar com Riva ou Adriana, fones: 8129-2795/2053-3452. Fotos: www.recantoviana.blogspot.com

Computadores

Manutenção, montagem, internet, redes s/fio, peças, acessórios, sistemas, micros, monitores CRT/LCD, impressoras e notebook. Tudo em informática. Preços e facilidades aos metroviários. Rua Augusta, 1524 - loja 25 (próximo ao metrô Consolação). Cotações/consultas: fone/fax: 3285-2709/8176-7199 ou pore-mail: moraisinfo@uol.com.br ou edson.morais@metrospp.com.br

Vende-se ou aluga-se

Apto. 2 dorm. com sala cozinha banheiro, a.s., 1 vaga. Ótima localização (próximo ao PAT). Tratar com Abenones, SLO, ANR, esc. B, fones: 5012-4446/9602-1163.

Polpas de fruta "NATIVA"

A pedido dos companheiros, voltei, trazendo as deliciosas polpas de fruta. 100% natural. Vamos abolir o refrigerante invista em você, no seu bem estar. Entrego em qualquer estação, é só me ligar, um abraço a todos! Tratar com Eugênio, esc. O.T., JAT, ST, fones: 16719/16735 fone: 7522-0661.

Inglês no Sindicato

Curso rápido. Conversation at once (fale já). Reading, writing, understanding (leia, escreva e compreenda). Grammar O.T. (gramática simplificada) Só 4 estágios. Aulas às terças-feiras, 18h30/20h30 e às quartas-feiras, 15h30/17h30. Tratar com Prof. Smith, fones: 9208-9170/6195-5360. Ligue ou compareça.

Cartões de visita/folhetos/imãs/banner

Engenharia dos Cartões.com. Divulgue seu empreendimento. Fazemos todos os tipos de cartões de visita: duplo, normal, verniz localizado, fosco e diversos tipos de materiais de divulgação. Qualidade e confiabilidade. Preços imbatíveis. Consulte. Tratar com Alemão, fones: 7134-6843/6910-1361/8721-9277.

Memória

Há 25 anos: a primeira greve dos metroviários

No ano em que os metroviários realizaram a sua primeira paralisação o Sindicato tinha apenas dois anos de idade, mas a categoria já estava organizada há mais de uma década, por meio do Metrô Clube e da Aemesp. Aquele foi um período diferenciado por conta da intervenção do governo federal no Sindicato, mas certamente contribuiu para que a categoria fortalecesse sua luta e se tornasse uma das mais respeitadas do país



No dia 21 de julho a primeira greve realizada pelos metroviários completa 25 anos. Foi neste mesmo dia de 1983 que o Sindicato sofreu intervenção pelo governo do general João Baptista de Oliveira Figueiredo, que considerou a greve uma afronta à ordem nacional.

Era um período de recessão econômica profunda e conseqüente arrocho salarial, quando o aumento real de salários era considerado o causador do aumento da inflação.

Mas o estopim para a realização da greve geral foram decretos, como o nº 2.036, de 29 de junho de 1983, que acabaria com o abono de férias, auxílio alimentação e transporte, a participação nos lucros e resultados, entre outras coisas.

Naquele dia, mais de 800 pessoas já estavam presas pela ditadura, mas os metroviários, junto com trabalhadores de todo o país, como metalúrgicos, petroleiros, comerciários, bancários e servidores públicos, se organizaram e



Fotos: Arquivo/Sindicato

realizaram a paralisação com êxito.

Porém, no mesmo dia, o ministério do Trabalho determinou a intervenção ao Sindicato e a cassação da sua diretoria. O Sindicato dos Bancários de SP também sofreu com a intervenção pelo mesmo motivo, assim como os sindicatos dos petroleiros de Paulínia (SP) e de Mataripe (BA), e dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema.

A partir daquele dia todas as atividades dos dirigentes sindicais metroviários ficaram

submetidas aos interventores, mas a representatividade desta entidade nunca deixou de existir. O Sindicato continuou realizando suas assembléias e intermediando a solução de problemas da categoria junto à Cia e governo do Estado.

A categoria permaneceu nesta situação até 30 de janeiro de 1984, quando foi assinado o despacho que acabou com a intervenção. A partir dali, uma nova diretoria tomou posse, tendo Cláudio Spiciatti como presidente, e a categoria organizada em

seu Sindicato pôde dar continuidade à luta pela garantia e ampliação de seus direitos.

Este é apenas um dos exemplos de enfrentamentos dos metroviários para defender seus interesses e de toda a população. Muitas outras greves também estão registradas na história da categoria e, assim como a primeira, fizeram com que esta categoria seja considerada uma das mais combativas e com mais direitos e conquistas garantidas em todo o país.

MST lança manifesto contra a criminalização de sua existência

Participe desta mobilização.

Acesse www.mst.org.br e assine o manifesto repudiando a criminalização do MST e de qualquer uma das entidades dos movimentos sociais

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) lançou um manifesto contra a tentativa dos latifundiários e do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul (MP/RS) intervirem nas ações

deste movimento, com o objetivo de extingui-lo.

O MP/RS baixou um decreto tentando estabelecer a ilegalidade do MST, o que consiste, entre outras coisas, em intervir "(...) nas escolas do MST a fim de tomar todas as medidas que serão necessárias para a readequação à legalidade, tanto no aspecto pedagógico quanto na estrutura de influência externa do MST."

Para conseguir este feito nada democrático, o MP/RS tem o apoio de fazendeiros e da Brigada Militar, instituição esta que não tinha ação tão incisiva no Brasil desde o fim da

ditadura militar – mesmo porque isso contraria a Constituição de 1988. Seus argumentos estão baseados na possibilidade de haver vínculos do MST com as FARC, a presença de estrangeiros realizando treinamento de guerrilha nos acampamentos, bem como a prática de crimes contra a segurança nacional.

Ocorre que a Polícia Federal já havia investigado o MST durante todo o ano de 2007 e concluiu que nenhuma destas acusações é procedente.

Agora os movimentos sociais estão mobilizados para reverter esta situação e fazer valer a legitimidade de um movimento tão importante para a



luta pela justa distribuição de terras, de renda e pela igualdade social.

**Participem desta mobilização!
A reforma agrária é necessária e urgente!**



Novo POT contraria acordo de manutenção de postos dos OTs

Durante a Campanha Salarial a empresa se comprometeu a não eliminar postos de trabalho nos pátios, mas está fazendo exatamente o contrário

Foto: Sansão



Tendo em vista a necessidade de ampliar a quantidade de trens nas linhas, já que atualmente os trens estão circulando com a média de 10 usuários por metro quadrado – o limite aceitável são seis usuários por metro –, o Metrô implantou um novo Programa de Oferta de Trens (POT) nas Linhas 1, 2 e 3 para melhor atender os usuários. No entanto, parece estar ignorando as dificuldades dos metroviários do tráfego durante a sua implantação.

O quadro de operadores de trem (OT) está reduzido ao máximo e isso acaba obrigando aqueles que estão alocados no PAT e PIT a irem para a linha e completar o quadro de JAT e PIT, mesmo fora do horário de pico.

Mas o problema não está no fato de os OTs do PAT e PIT cobrirem esta necessidade, pois todos têm o

entendimento de que a prioridade está em transportar usuários. O conflito imposto pela implantação deste novo POT está no fato de que a GOP passou a adotar uma rotina em que os OTs alocados no PAT e PIT que não participam deste POT não devem voltar para os pátios para desempenhar suas atividades rotineiras, o que acaba, inclusive, atrasando atividades da GMT. Eles devem permanecer distribuídos ao longo da linha para circulação, inspeções, dinâmicas, etc.

Esta prática provoca a contrariedade do acordo assinado

com o Sindicato pela manutenção dos postos de trabalho do PAT e PIT, pois os OTs entram nos pátios, batem o cartão na entrada e, em sua maioria, só retornam a este local para bater o cartão na saída.

O Sindicato se reunirá com o GRH e GOP nesta quinta-feira, 17/07, a fim de discutir e propor soluções para o cumprimento do acordo sobre a manutenção dos postos de trabalho dos OTs nos pátios, conforme carta 086 enviada pela empresa ao Sindicato no encerramento da campanha salarial.

COTIDIANO

Plano de carreira

A pedido do Sindicato, a GRH enviou correspondência esclarecendo que a empresa apresentará plano de carreira, critérios para promoção e sua estrutura até o dia 18/08, dando cumprimento à carta 086 enviada no encerramento da campanha salarial.

Adicional de motorista

No dia 04/08 o Metrô apresentará proposta de tratamento a este adicional e critérios para o pagamento aos empregados que têm este direito.

Aposentados

A empresa continua aguardando manifestação da Procuradoria Geral do Estado (PGE) quanto à suspensão das demissões dos aposentados. No entanto, no período não tem procedido desligamentos por motivos de aposentadoria.

Área de lazer em PCR

No dia 11/07 aconteceu uma reunião entre o Sindicato e o Metrô, onde foram definidas as bases para a construção da área de lazer que terá quadra poliesportiva com iluminação, playground, além de sala de musculação. Em breve o Metrô divulgará o cronograma final da obra.

Periculosidade/AM

O Metrô informou que os Auxiliares de Manobra (AM) não receberão o adicional de periculosidade. O Sindicato cobrou a concessão deste direito junto à GRH, que alegou que realizará perícia para verificar se os AMs têm direito ao adicional. O Sindicato entende que estes metroviários têm este direito sim, assim como todos os funcionários do tráfego, e aguarda uma posição da empresa.

Processos

Os processos 294/88, da 34ª Vara, e o 1263/90, da 2ª Vara do Trabalho de São Paulo têm suas atualizações disponíveis no site do Sindicato. Acesse www.metroviarios-sp.org.br, no link documentos.

PR 2008

O acordo referente ao pagamento da PR ainda não está assinado, pois os seus termos ainda estão em discussão. De toda forma, fica mantido o compromisso de pagar um valor fixo de R\$ 2.385,00, mais 40% do salário nominal de cada metroviário, sendo que cada companheiro receberá, no mínimo, R\$ 3 mil. Assim que houver mais informações, o Sindicato comunicará a categoria.

Troca

AE Jane Morucci, GBU, escala H, solicita troca para Linha 5, escala 4x1x4x3, turno manhã ou tarde. Contato no telefone 3179-2000, ramal 36101/36111.

Previdência social é tema de debate realizado pelo Diesat no Sindicato

Membros do Diesat (Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho) estiveram no Sindicato no dia 08/07 para promover debate sobre previdência social

Foram abordadas as dificuldades encontradas pelos trabalhadores para conseguir receber benefícios do INSS, a autonomia que as empresas têm no momento de encaminhar situações de acidente de trabalho e, como no caso dos metroviários, para conceder aposentadoria especial.

Também foi tratada a forma como peritos e médicos do INSS são obrigados a trabalhar, quando há uma meta de benefícios a ser concedida e se um médico passar deste limite as instâncias superiores o dispensam alegando que não têm perfil para tanto.

Para o dr. Rebouças, que é membro do Diesat e o advogado contratado pelo Sindicato para assessorar a categoria na reconquista da aposentadoria especial, é preciso implantar um sistema de reabilitação dos profissionais do INSS. Na opinião dele há uma grande contradição na previdência social, pois um perito acaba tendo mais poder do que um juiz, já que não precisa fundamentar a sua decisão, ao contrário dos magistrados.

Frente à existência deste problema e de diversas doenças que atingem os trabalhadores diariamente, os participantes do debate ressaltaram a importância de participar das atividades do Diesat e fortalecer

Foto: Arquivo do Sindicato



Na mesa que dirigiu o debate tivemos a presença do presidente do Diesat, Benedito Alves, Pedro Augustinelli (Boca) e Dr. Rebouças

esta entidade que cada vez mais poderá assessorar os trabalhadores em conflitos que envolvem questões relacionadas à sua saúde.

Estiveram presentes nesta atividade o presidente do Diesat, Benedito Alves do Santos e diversos sindicalistas.